

Quarteto Toccata

Formado pelos violonistas Jardel Tartari, Marcos Araújo, Pieter Rahmeier e Rafael Salgado, o grupo objetiva a divulgação, pesquisa e incentivo a criação de novos repertórios para a formação de quarteto de violões.

O Quarteto Toccata estreou em julho de 2010, e teve crítica positiva pelos jornais e profissionais especializados na área musical do estado de MS. Em novembro do mesmo ano o grupo realizou sua primeira apresentação acompanhado por uma Orquestra, executando o concerto para 4 violinos em Si-menor de A. Vivaldi (RV 580 - transcrição Quarteto Toccata) juntamente com a Sinfônica de Campo Grande no festival “Encontro com a Música Clássica”, neste mesmo mês foi o ganhador do concurso “Prêmio Campo Grande de Música de Concerto – 2010”, categoria música de câmara. Desde sua estreia já realizou diversos concertos passando pelas principais cidades de Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo e Minas Gerais. No ano de 2012 gravou uma faixa no CD “Descendo o Sarrafo” que resgatou as obras do pernambucano Amintas José da Costa, o “Sarrafo”, este álbum foi patrocinado pelo programa Petrobrás Cultural, e foi um dos indicados ao Prêmio da Música Brasileira no ano de 2013. No mesmo ano de 2013 foi um dos grupos selecionados para participar do projeto “Violão no MASP” que é uma das séries mais importantes dedicadas ao Violão de concerto no Brasil, realizado no Museu de Artes de São Paulo – MASP.

Em 2016 iniciou o projeto “Paisagens Brasileiras” promovendo a criação de repertório inédito para a formação. Foram escritas para o Quarteto Toccata e estreadas as seguintes obras: de Marco Pereira “Coroador” (Maracatu), de Rodrigo Vitta “Paisagens Brasileiras n. 13”, de Ernst Mahle a obra “Quarteto 2015”, Eduardo Martinelli “Valsa” e “Mini-Frevo”, da jovem compositora Clarice Assad “Luminescence”, João Luiz “Oxulafã, Oxuguiã” e “Canto para Xangô”, além de dois arranjos inéditos transcritos pelos próprios compositores para o Quarteto Toccata dos “Quatro Momentos n. 3” de Ernani Aguiar e de Edmundo Villani-Côrtes as “Cinco Miniaturas Brasileiras”. Projeto que culminou com a gravação e lançamento do nosso primeiro disco em 2017 e 2018, respectivamente.

Em 2019 o grupo fez uma série de concertos em Asunción no Paraguai e tocou no centro cultural BNDES, na série *quartas instrumentais*, no Rio de Janeiro onde foi aprovado por edital público.